

## Câmaras de Espuma

## MODELO MBS

### Descrição do Produto

As Câmaras de Espuma Modelo MBS são geradores de espuma de baixa expansão, utilizadas para proteção de diques de contenção de tanques de armazenagem de líquidos combustíveis e inflamáveis, parte integrante do sistema fixo de combate a incêndio.

Estas câmaras possuem placas de orifício protegidas por um filtro cônico em latão e são calibradas de acordo com as condições de pressão e vazão do projeto, de modo a realizar a correta mistura de ar e solução de espuma. A calibração correta das câmaras possibilita um aumento da taxa de expansão da espuma e uma redução da velocidade na sua descarga, produzindo um colchão de espuma uniforme, minimizando a agitação e a submersão da espuma no combustível em chamas, resultando em um rápido e eficaz meio de combate a incêndio.

A espuma gerada pela Câmara de Espuma Modelo MBS é derivada para o interior dos diques de contenção através de uma curva montada na tubulação a jusante, que deve ser direcionada contra a parede interna do dique de contenção.

A solução de espuma para alimentação da Câmara de Espuma Modelo MBS pode ser gerada através de sistemas portáteis de proporcionamento de LGE ou através de sistemas semifixos, com utilização de viaturas para proporcionamento de LGE. No entanto, a forma mais comum de proporcionamento de LGE é através de sistemas fixos.

Uma grande vantagem, na utilização de sistemas fixos para combate a incêndios em líquidos combustíveis ou inflamáveis, é que toda a espuma é aplicada diretamente no local sinistrado, sem perdas, devido a fatores externos como vento ou falha dos operadores (como ocorre em sistemas portáteis).

O sistema completo de proteção com Câmaras de Espuma Modelo MBS consiste do sistema de proporcionamento, da rede de tubulação, da Câmara de Espuma MBS e da tubulação de descarga no interior do dique.

### Características

- Produz espuma com excelente taxa de expansão.
- Dotada de filtro interno para retenção de partículas sólidas, que podem obstruir a placa de orifício.
- Dotada de placa de orifício (1).
- Acabamento em epóxi eletrostático na cor vermelha.
- Pode operar com todos os tipos de LGE de baixa expansão.
- Conexões de entrada e saída roscadas.

*(1) Para correto dimensionamento do diâmetro de furação da placa de orifício, a pressão de entrada na câmara e vazão de operação deverão ser informadas. Sem essas informações as câmaras serão fornecidas com furos-guia para ajuste no campo.*



## Materiais de Fabricação

- Corpo e aerador em tubo e chapa de aço.
- Filtro interno e placa de orifício em latão.
- Pintura em epóxi eletrostático na cor vermelha com proteção UV.

### Modelo MBS-1

Faixa de vazão mínima: 38 L/min.

Faixa de vazão máxima: 151 L/min.

Faixa de pressão de trabalho mínima: 2,8 kgf/cm<sup>2</sup>.

Faixa de pressão de trabalho máxima: 7,8 kgf/cm<sup>2</sup>.

Conexão de entrada: 1 ½" rosca BSP fêmea.

Conexão de saída: 1 ¼" rosca BSP macho.

### Modelo MBS-2

Faixa de vazão mínima: 151 L/min.

Faixa de vazão máxima: 530 L/min.

Faixa de pressão de trabalho mínima: 2,8 kgf/cm<sup>2</sup>.

Faixa de pressão de trabalho máxima: 7,8 kgf/cm<sup>2</sup>.

Conexão de entrada: 2 ½" rosca BSP fêmea.

Conexão de saída: 2 ½" rosca BSP macho.

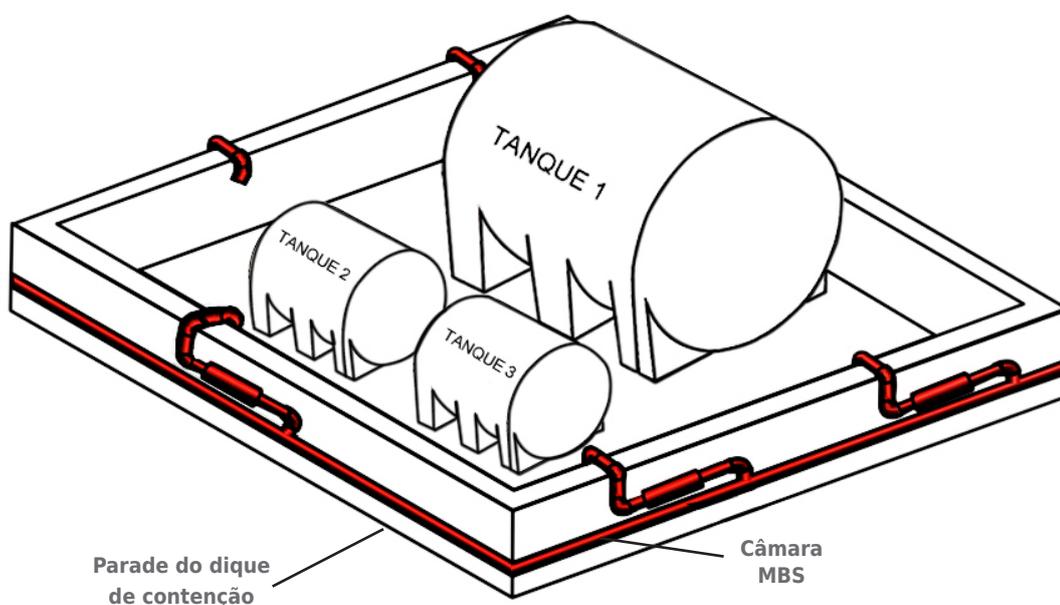
## Aplicação

As Câmaras Modelo MBS aplicam espuma no interior das áreas em chamas de forma suave, com mínima submersão, sendo assim, são consideradas como geradores de espuma do tipo II e requerem taxa de aplicação de 4,1 L/min/m<sup>2</sup> no interior dos diques de contenção (2).

O suprimento de LGE deve ser suficiente para aplicação de espuma em um tempo mínimo de 20 minutos para hidrocarbonetos de Classe II ou 30 minutos para hidrocarbonetos de Classe I ou para solventes polares.

Para correta distribuição de espuma no interior do dique, câmaras de espuma com vazão de 225 L/min ou menor devem ter espaçamento máximo de 9 metros entre as câmaras. Para câmaras de espuma com vazão superior a 225 L/min, o espaçamento máximo entre as câmaras é de 18 metros. O espaçamento entre as câmaras deve ser simétrico para que toda a área seja protegida uniformemente.

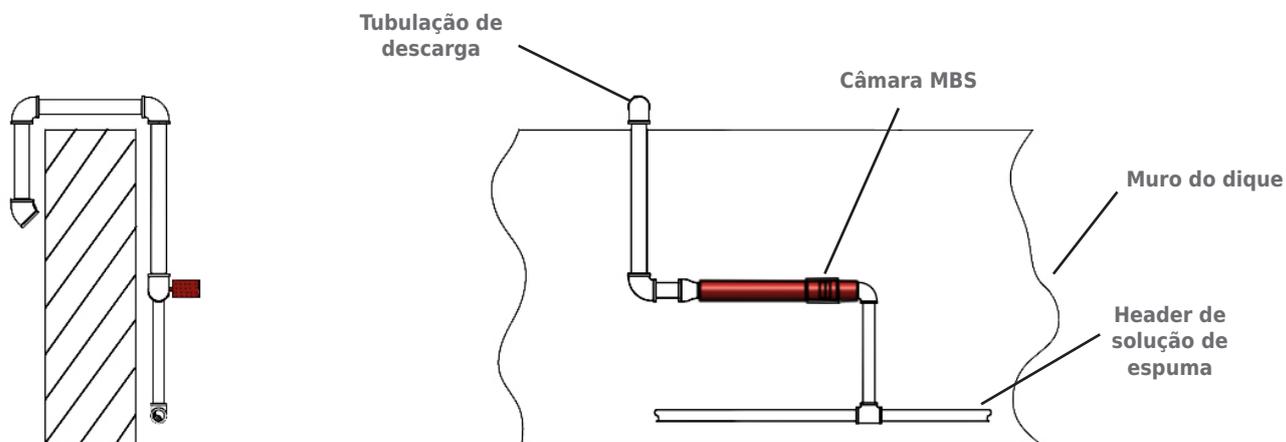
(2) Para solventes polares a Argus recomenda uma taxa de aplicação de 6,9 L/min/m<sup>2</sup>.



### Nota

- Câmaras com vazões de até 225 L/min, espaçamento máximo de 9 metros.
- Câmaras com vazões maiores de 225 L/min, espaçamento máximo de 18 metros.

## Arranjo Típico de Aplicação



Observação: A tubulação de descarga não faz parte do nosso escopo de fornecimento.

### Nota

Nos empenhamos em manter as informações sobre nossos produtos sempre atualizadas e corretas. No entanto, não podemos prever todos os usos e aplicações, nem antever todas as exigências ou situações específicas.

Todas as especificações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Em caso de dúvida ou para informações adicionais, entre em contato com a ARGUS: [www.argus-engenharia.com.br](http://www.argus-engenharia.com.br) ou [argus@argus-engenharia.com.br](mailto:argus@argus-engenharia.com.br).

Matriz Vinhedo/SP (19) 3826-6670 - Filial Belo Horizonte (31) 2519-5555 - Filial Rio de Janeiro (21) 2440-1496.

Todos os direitos Reservados: Argus - Produtos e Sistemas Contra Incêndio Ltda.